INFORME SÃO CONRADO



GALERIA DE CINTURA DESTRUIDA

Prefeitura e a Odebrecht iniciaram no início de março o trabalho de desobstrução da Galeria de Cintura no Pepino, após erosão que culminou com o afundamento de parte da ciclovia naquele trecho próximo da galeria e provocou enchentes na Estrada do Joá e adjacências.

As chuvas torrenciais no final de fevereiro desnudaram um problema que a Amasco vinha denunciando desde 2016 e que vinha cobrando providências para sua correção sem que seus pleitos fossem atendidos.

Nos anos de 2015/2016 a Prefeitura, através da Rio Águas, implantou dentro do programa Sena Limpa uma galeria de cintura cuja finalidade era acabar com as famosas "línguas negras" que se formavam nas areias da praia de São Conrado.

Nesta oportunidade já era possível se avaliar a inadequação do projeto executivo no trecho final da referida

obra. Foram assentadas aduelas de concreto, justas postas, em berço de areia, quando o ideal era que a galeria fosse estendida até as pedras do costão do Pepino, a fim de evitar assoreamentos. Na primeira grande ressaca, em abril de 2016, o conjunto sofreu deslocamentos e assoreamento. Com o passar do tempo estas deformações foram se acentuando e culminou com o tamponamento completo do trecho final da galeria impedindo os lançamentos das águas no mar. Mesmo com



Galeria de Cintura como era antes da destruição e obstrução.

alertas e reportagens nada foi feito.

Isto posto e, em função da demolição deste trecho final da galeria de cintura, a Amasco esteve reunida, no dia 15/03, com Secretário de Conservação, Jorge Felippe Neto e com o Presidente da Rio Águas, Cláudio Barcelos Dutra, para saber se está em desenvolvimento um novo projeto executivo para o trecho demolido e se positivo, qual o prazo para o referido projeto ficar pronto. Uma vez tendo um novo projeto

> executivo aprovado, qual o prazo para o início das obras. Qual o prazo e cronograma físico das obras para implantação do novo projeto executivo e se haverá necessidade de nova licitação para contratação de empreiteira. Qual a fonte de recursos para os novos projetos e obras e se há danos, não aparentes, em outros trechos da galeria de cintura que possam vir a colapsar a mesma.

> Saber também, se o entroncamento das galerias da rua Martagão Gesteira, Julieta Niemeyer, Álvaro Niemeyer e Rio Canoas com a galeria de cintura é adequado e se está prevista intervenções e melhorias de coleta de águas pluviais

em outras áreas do bairro principalmente as águas de superfície provenientes da Estrada do Joá e Estrada da Canoa.

(Matéria continua na página. 2)